



A Terra também treme no Brasil

A teoria da Tectônica de Placas ensina que as regiões onde acontecem mais terremotos correspondem às bordas ou limites das placas e, no interior das mesmas, a sismicidade é relativamente mais branda, porque o acúmulo de esforços, que acaba produzindo o terremoto ocorre de forma mais lenta. Neste contexto, o Brasil teve situa-se no interior da Placa Sul-Americana, distante bordas leste e oeste, onde se localizam a Cadeia Meso-Atlântica e a zona de subducção da faixa andina.

Comparativamente, o Acre é o estado que apresenta o maior nível de atividade, tanto em número quanto no tamanho dos sismos, mas sua origem é distinta da sismicidade do restante do país. Neste local os terremotos acontecem a grandes profundidades (até 650 km) e, mesmo os de maiores magnitudes, têm seus efeitos atenuados na superfície do terreno.

Em 1998, a terra tremeu no município de Porto dos Gaúchos, MT, com um abalo que alcançou os 5 pontos na escala de Richter. O tremor foi um dos mais intensos registrados nos últimos anos em Mato Grosso e foi alvo de estudos de pesquisadores da UFMT e da UNB.

Mesmo assim, a grande parte dos sismos brasileiros é de pequena magnitude (< 5,0). Comumente eles ocorrem a baixa profundidade (< 30 km) e, por isso, são sentidos até poucos quilômetros do epicentro. Este é, quase sempre, o padrão de sismicidade esperado para regiões de interior de placas.

No entanto, a história tem mostrado que, mesmo nestas regiões podem acontecer grandes terremotos. O leste dos Estados Unidos, com um tipo de sismicidade semelhante à do Brasil, foi surpreendido, no início do século XIX, pela ocorrência de superterremotos com magnitudes em torno de 8,0.

Este evento mostra a necessidade de investigar regiões intraplacas com maior detalhe, em nível global. Pouco se sabe, ainda, sobre o estado de esforços nestas áreas. Considerando que nelas, são mais longos os períodos de recorrência de grandes terremotos, as regiões intra-placas se tornam, também, áreas potencialmente perigosas para sismos catastróficos.

Abalos sísmicos no Brasil (acima de magnitude 5) de 1922 a 2002			
Data	Hora	Localidade	Magnitude (escala Richter)
27/01/1922	3 : 50 : 40	Mogi Guaçu - SP	5,1
28/06/1939	8 : 32 : 22	Tubarão - SC	5,5
31/01/1955	2 : 03 : 07	Serra Tombador -MT	6,6
28/02/1955	22 : 46 : 18	Litoral Vitória - ES	6,3
13/12/1963	21 : 05 : 42	Manaus - AM	5,1
13/02/1964	8 : 21 :46	NW de Mato Grosso do Sul	5,4
20/11/1980	00: 29 : 42	Pacaj us - CE	5,2
5/08/1983	3 : 21 : 42	Codajás - AM	5,5